



| | |
|----------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Oficinas temáticas como ferramenta de intervenção fonoaudiológica escolar |
| Autores | RAYANE BRUM DE FRAGA LISSANDRO WERLANG DO NASCIMENTO MARCIO PEZZINI FRANCA |

Introdução: Os professores têm sofrido profundas mudanças pessoais, sociais e econômicas. A revisão da literatura sobre o stress em professores concorda que ensinar é uma das ocupações altamente estressantes, com reflexos negativos no desempenho profissional. São comuns os casos de insucesso no processo ensino-aprendizagem. Na busca de ajudar ao aluno em questão, o professor pode realizar encaminhamento à equipe pedagógica e a outros profissionais. A fonoaudiologia pode exercer papel importante no âmbito escolar e pode contribuir consideravelmente. O método de abordagem é importante para que exista um bom aproveitamento dessa intervenção, sendo assim o objetivo do trabalho é relatar a experiência do uso de oficinas como método interventivo. **Método:** Foi realizado por quatro graduandos do curso de Fonoaudiologia da UFRGS, uma oficina com alunos de 3ª e 5ª ano do Colégio de Aplicação da UFRGS sobre assuntos diretamente ligados com a fonoaudiologia, durante o período de 12/03/2014 a 23/04/2014. Em quatro encontros, onde os dois primeiros foram apenas observação dos alunos em sala de aula e os seguintes encontros foram realizadas as intervenções nos grupos. **Resultados:** Foi possível observar que o fonoaudiólogo na escola pode apresentar ao professor alternativas que colaboram para um melhor desempenho e/ou rendimento escolar na aprendizagem dos alunos e o uso de oficinas tem se mostrado uma grande ferramenta para a intervenção. **Conclusão:** A fonoaudiologia tem o intuito de discutir, e construir propostas junto ao educador. Propostas que possam ser aplicadas em sala de aula pelo próprio educador, fruto de atividades realizadas e do produto das mesmas. As oficinas são estratégias que possibilitam a aprendizagem dos conteúdos abordados e assim cria condições favoráveis e eficazes para que seja explorada ao máximo a capacidade do aluno, não no sentido de eliminar os problemas, mas sim acreditando que determinadas situações e experiências podem facilitar e/ou incrementar o desenvolvimento e a aprendizagem. Por outro lado, permite ao estagiário de fonoaudiologia um exercício profissional de aplicabilidade na saúde coletiva.